



Ministério da Saúde

---

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - agosto 2012

---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2009-2012)</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	
<b>5.2. Medicamentos Antineoplásicos</b>	<b>11</b>
<b>5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica</b>	
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>12</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de agosto de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 52 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- Nas 52 entidades hospitalares, a despesa com medicamentos nos primeiros oito meses de 2012 foi de 694,2 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,7% relativamente ao período homólogo.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram os Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E. (-6,2%), Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (-8,1%), Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (-8,6%) e Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (-1,5%).

### Áreas de Prestação Hospitalar

---

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 510 milhões de euros, o que constitui 73,5% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (ex. terapêutica para o VIH, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, entre outros) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se três grupos que mantêm uma tendência de crescimento: Antivíricos (+5,1%), Imunomoduladores (+4,3%) e Outros Produtos (+7,8%). Neste último grupo destacam-se os medicamentos órfãos.
- Nos primeiros oito meses de 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 165,3 milhões de euros, constituindo 23,8% da despesa total. Para este crescimento contribuiu significativamente o aumento da utilização do Darunavir (+58%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+19,4%), Emtricitabina + Tenofovir (+10,5%) e Abacavir + Lamivudina (+26,8%);

- 
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 170,7 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (+ 16,3%), Etanercept (+11%) e Infliximab (+7%);
  - Com tendência de decréscimo da despesa destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-16%), Citotóxicos (-6,6%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-14,6%). Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa.

### Grupos Específicos de Medicamentos

---

- Os medicamentos órfãos apresentaram no período em análise um valor de 44,2 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 15,3%. Neste grupo salienta-se que desde abril de 2012 o medicamento Imatinib não apresenta a classificação de medicamento órfão. O medicamento Tafamidis apresenta consumos no valor de 1,6 milhões de euros, o que corresponde a 3,8% no total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar, a despesa totalizou 251,3 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 4,9%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para o VIH/SIDA (+5,2%) assim como os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+19,1%).

### Notas

---

- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
  - Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
  - Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobça e Hospital Distrital de Peniche.
  - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
  - Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

n= 52 unidades hospitalares. Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

- Nos 52 hospitais do SNS a despesa com medicamentos nos primeiros oito meses de 2012 foi de 694,2 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de -0,7%.

### 1.2 - Evolução mensal

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	87.090.937	-	-1,7%
fevereiro	85.221.118	-2,1%	1,3%
março	88.863.179	4,3%	-4,3%
abril	84.902.442	-4,5%	1,0%
maio	91.452.494	7,7%	1,0%
junho	81.998.516	-10,3%	-4,3%
julho	87.341.236	6,5%	0,6%
agosto	87.388.935	0,1%	1,3%
<b>Total jan-agosto</b>	<b>694.258.857</b>	<b>-</b>	<b>-0,7%</b>

#### Notas :

- **Variação Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	95.349.815	13,7%	3,1%	-62,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	75.113.909	10,8%	-1,5%	23,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	61.215.864	8,8%	6,0%	-73,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	48.613.725	7,0%	2,8%	-28,4%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	45.055.718	6,5%	-6,2%	64,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	35.757.164	5,2%	-8,1%	67,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	26.039.648	3,8%	-0,7%	4,2%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	22.710.823	3,3%	-8,6%	45,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	21.612.183	3,1%	3,1%	-13,8%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	20.650.457	3,0%	1,8%	-7,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	20.521.410	3,0%	5,4%	-22,4%
Hospital de Faro, E.P.E.	16.834.368	2,4%	3,9%	-13,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	16.694.580	2,4%	-0,9%	3,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.712.887	2,1%	-0,3%	0,9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	12.192.877	1,8%	-8,0%	22,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.557.781	1,7%	5,1%	-11,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	10.597.003	1,5%	5,4%	-11,6%
Restantes Hospitais	139.028.645	20,0%	-3,6%	112,5%
<b>Total</b>	<b>694.258.857</b>	<b>100%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- 17 das 52 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram os Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Hospital Garcia de Orta, E.P.E. e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.

### Notas :

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

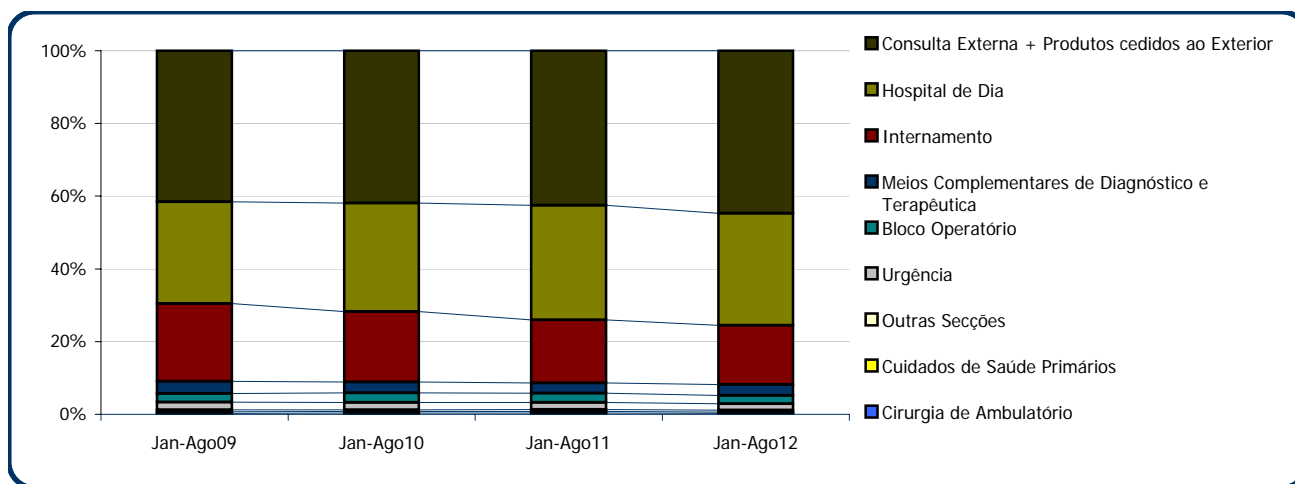
Área de Prestação	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	310.517.552	44,7%	4,5%	-285,0%
Hospital de Dia	213.893.579	30,8%	-3,0%	139,5%
Internamento	113.190.827	16,3%	-6,3%	164,0%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	20.608.295	3,0%	3,1%	-13,3%
Bloco Operatório	16.105.036	2,3%	-8,2%	30,9%
Urgência	11.961.037	1,7%	-11,9%	34,5%
Cuidados de Saúde Primários	2.041.387	0,3%	-33,2%	21,8%
Cirurgia de Ambulatório	1.949.974	0,3%	-22,9%	12,4%
Outras Secções	3.991.170	0,6%	6,0%	-4,8%
<b>Total</b>	<b>694.258.857</b>	<b>100%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 73,5% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos corresponde a 44,7% da despesa total com medicamentos (310,5 milhões de euros).

### Evolução das áreas prestação (2009-2012)



#### Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCFT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imunomoduladores</b>	170.774.784	24,6%	4,3%	-150,4%
<b>Antivíricos</b>	165.339.858	23,8%	5,1%	-172,5%
<b>Citotóxicos</b>	65.467.966	9,4%	-6,6%	99,2%
<b>Outros produtos</b>	29.165.505	4,2%	7,8%	-45,1%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	25.564.596	3,7%	1,9%	-10,4%
<b>Antibacterianos</b>	24.015.707	3,5%	-16,0%	97,9%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	20.861.647	3,0%	-14,6%	76,2%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	16.064.107	2,3%	-5,2%	18,9%
<b>Corretivos das alterações hidroelectrolíticas</b>	15.625.684	2,3%	-3,4%	11,8%
<b>Imunoglobulinas</b>	14.044.879	2,0%	-10,6%	35,5%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	147.334.123	21,2%	-4,2%	139,0%
<b>Total</b>	<b>694.258.857</b>	<b>100%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>100%</b>

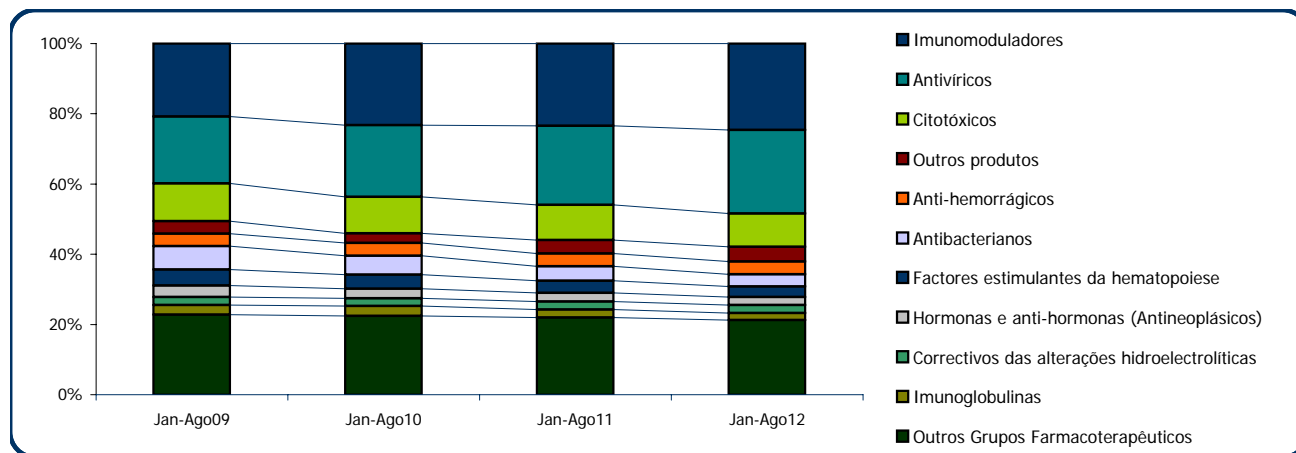
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 57,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+5,1%), Imunomoduladores (+4,3%) e Outros Produtos (+7,8%) ;

■ Com tendência oposta destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-16%), Citotóxicos (-6,6%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-14,6%).

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)





## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

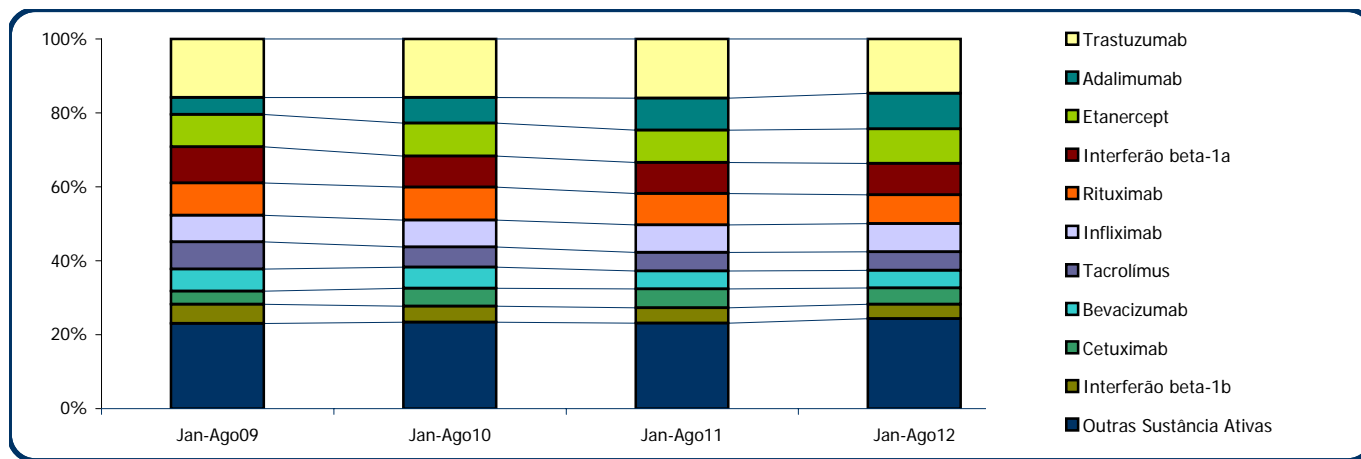
### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	25.172.251	14,7%	-4,2%	-15,7%
Adalimumab	16.356.036	9,6%	16,3%	32,6%
Etanercept	15.966.957	9,3%	11,0%	22,6%
Interferão beta-1a	14.492.545	8,5%	5,2%	10,1%
Rituximab	13.305.973	7,8%	-4,4%	-8,7%
Infliximab	13.002.990	7,6%	7,0%	12,1%
Tacrolímus	8.633.641	5,1%	5,8%	6,8%
Bevacizumab	8.096.546	4,7%	1,6%	1,8%
Cetuximab	7.518.198	4,4%	-9,9%	-11,8%
Interferão beta-1b	6.662.418	3,9%	-3,4%	-3,3%
Outras Substâncias Ativas	41.567.229	24,3%	9,9%	53,5%
<b>Total</b>	<b>170.774.784</b>	<b>100%</b>	<b>4,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou nestes primeiros oito meses um crescimento de 4,3%.
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 16,3%), Etanercept (+11%) e Infliximab (7%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

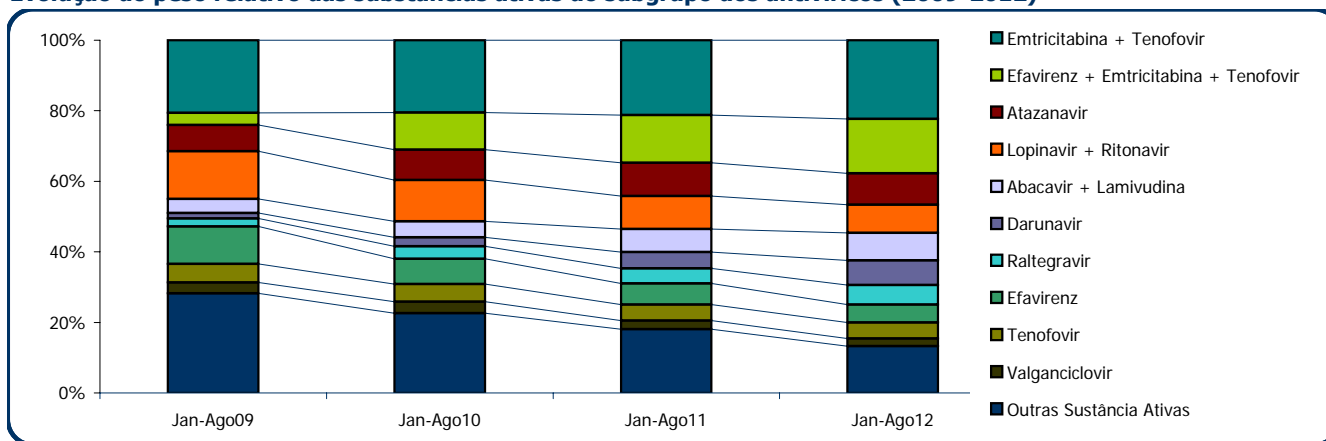
### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	36.853.401	22,3%	10,5%	43,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	25.514.791	15,4%	19,4%	51,4%
Atazanavir	14.721.406	8,9%	-0,2%	-0,3%
Lopinavir + Ritonavir	13.187.608	8,0%	-10,9%	-20,0%
Abacavir + Lamivudina	12.931.350	7,8%	26,8%	34,0%
Darunavir	11.609.805	7,0%	58,0%	53,0%
Raltegravir	9.064.084	5,5%	35,1%	29,3%
Efavirenz	8.424.648	5,1%	-10,5%	-12,3%
Tenofovir	7.533.941	4,6%	5,0%	4,4%
Valganciclovir	3.558.763	2,2%	-4,6%	-2,1%
Outras Substâncias Ativas	21.940.060	13,3%	-22,9%	-81,0%
<b>Total</b>	<b>165.339.858</b>	<b>100%</b>	<b>5,1%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 165 milhões de euros, constituindo 23,8% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,1%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+58%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+19,4%), Emtricitabina + Tenofovir (+10,5%) e Abacavir + Lamivudina (+26,8%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



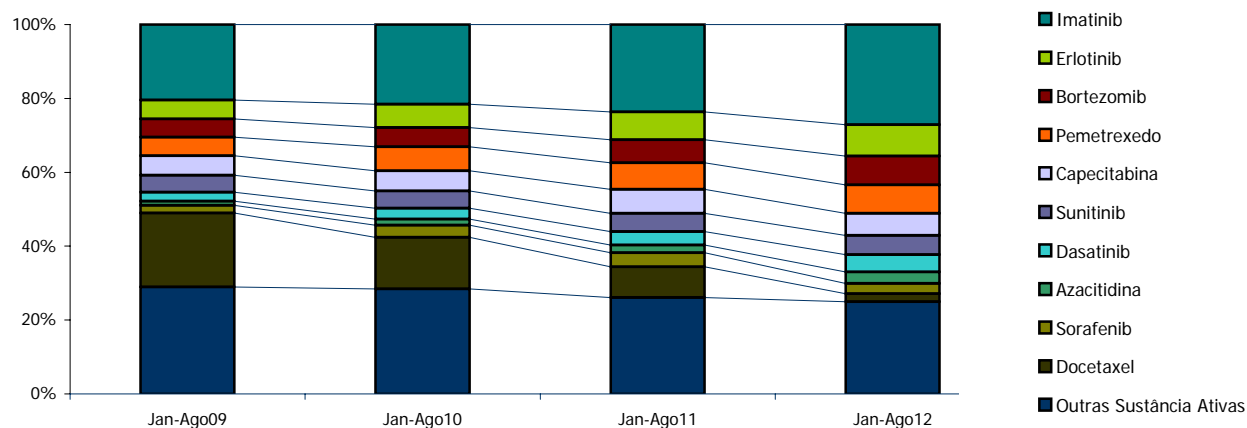
## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	17.772.054	27,1%	7,2%	-25,7%
Erlotinib	5.519.611	8,4%	4,2%	-4,8%
Bortezomib	5.118.176	7,8%	17,1%	-16,1%
Pemetrexedo	5.056.744	7,7%	0,9%	-1,0%
Capecitabina	3.933.590	6,0%	-13,9%	13,7%
Sunitinib	3.407.444	5,2%	-2,5%	1,9%
Dasatinib	3.063.678	4,7%	20,5%	-11,3%
Azacitidina	1.999.841	3,1%	37,6%	-11,8%
Sorafenib	1.839.793	2,8%	-30,5%	17,4%
Docetaxel	1.405.262	2,1%	-75,9%	95,6%
Outras Substâncias Ativas	16.351.773	25,0%	-10,6%	42,0%
<b>Total</b>	<b>65.467.966</b>	<b>100%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



■ O subgrupo dos citotóxicos continua com uma tendência de decréscimo da despesa (-6,6%);

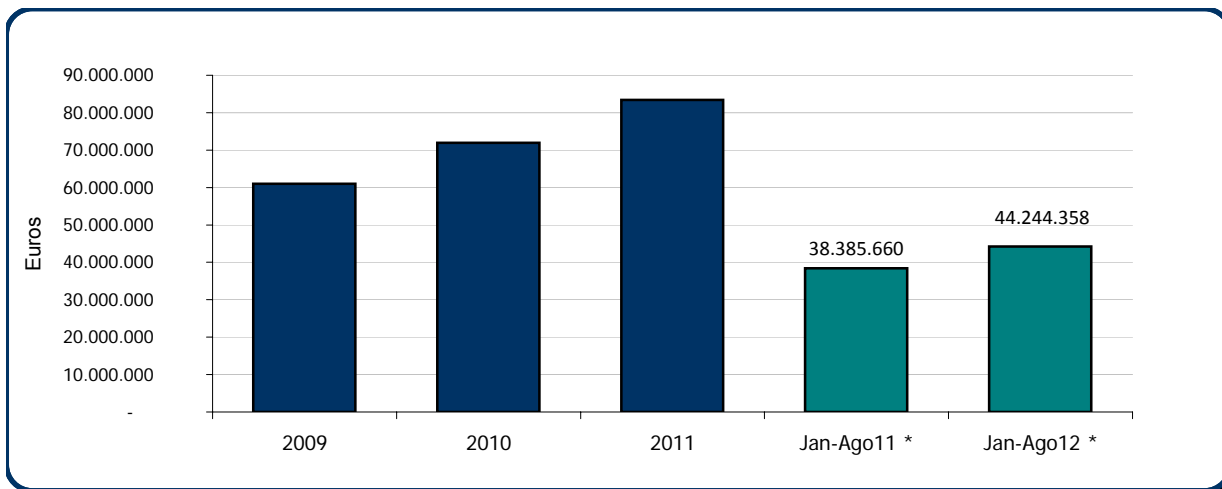
■ Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel (-75,9%), devido à introdução de medicamentos genéricos desta substância;

■ Neste subgrupo destaca-se o peso do Imatinib (27,1%) e a tendência de crescimento (+7,2%).

■ Com tendência de crescimento da despesa salientam-se, igualmente, as seguintes substâncias ativas: Bortezomib (+17,1%), Dasatinib (+20,5%) e Azacitidina (+37,6%).

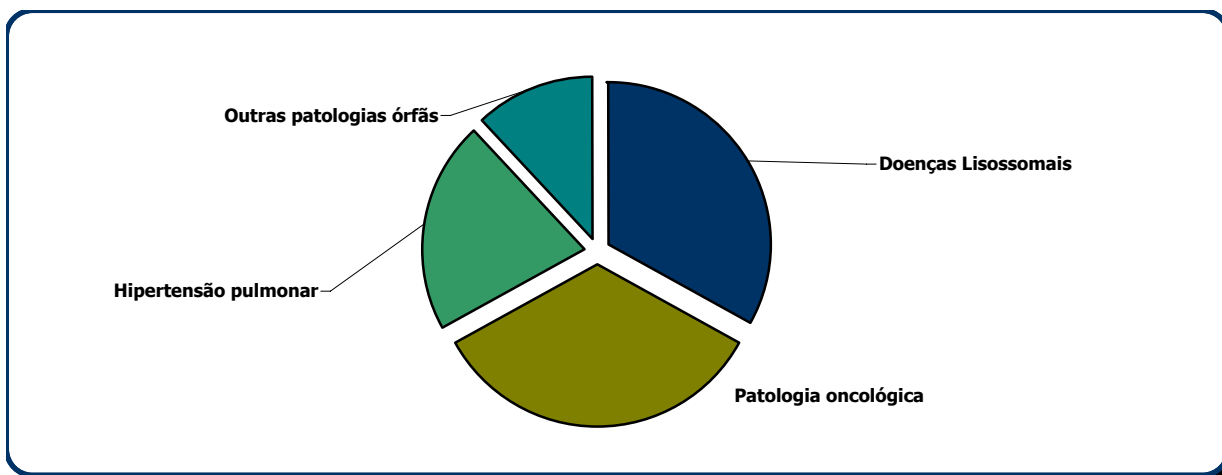
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



\* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Desde abril de 2012 o medicamento Imatinib não apresenta a classificação de medicamento órfão.

■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram nos primeiros 8 meses de 2012 um valor de 44,2 milhões de euros, o que corresponde a 6,4% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 15,3%;

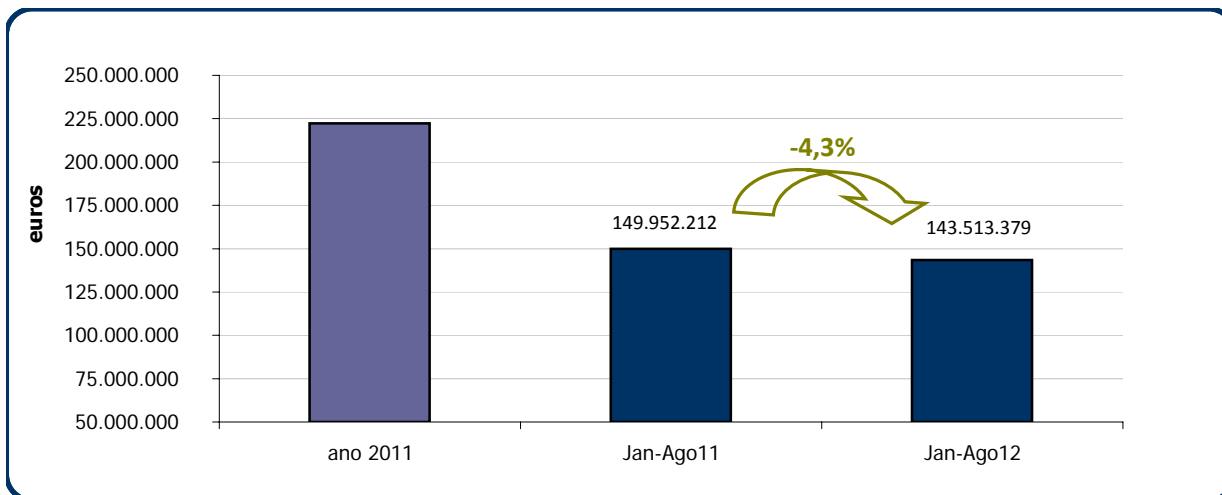
■ Sem o Imatinib, os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 34% da despesa total com medicamentos órfãos. A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início da sua comercialização, ascendeu ao valor de 1,691 milhões de euros.

#### Notas :

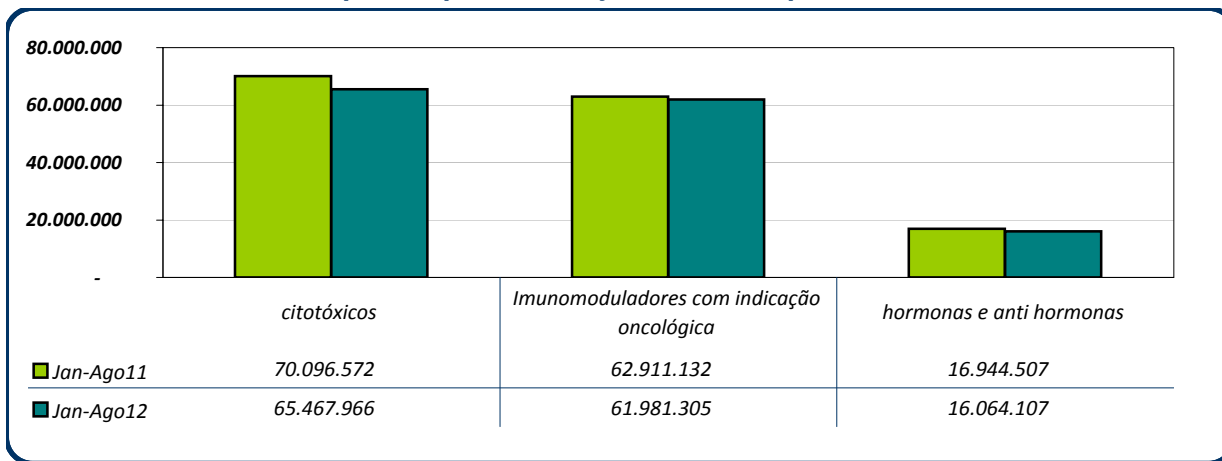
■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos



#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



■ A introdução desta análise pretende monitorizar a utilização dos medicamentos antineoplásicos que constam de diferentes sub-grupos terapêutico (Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica).

■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até agosto de 2012 um valor de 143,5 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;

■ Nos primeiros sete meses observou-se um decréscimo da despesa com estes fármacos (-4,3%), comparativamente ao período homólogo. Este decréscimo foi devido essencialmente à diminuição dos encargos com citotóxicos

#### Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	156.172.456	62,1%	5,2%	65,2%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	50.353.396	20,0%	19,1%	68,5%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	22.862.490	9,1%	-4,6%	-9,3%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	6.259.228	2,5%	-16,2%	-10,3%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	5.240.892	2,1%	-22,7%	-13,0%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	4.892.007	1,9%	-7,9%	-3,5%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	4.681.652	1,9%	6,7%	2,5%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	816.982	0,3%	-0,5%	0,0%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	38.882	0,0%	-8,5%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>251.317.986</b>	<b>100%</b>	<b>4,9%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>36,2%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

**ANEXOS**

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	95.349.815	13,7%	3,1%	-62,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	75.113.909	10,8%	-1,5%	23,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	61.215.864	8,8%	6,0%	-73,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	48.613.725	7,0%	2,8%	-28,4%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	45.055.718	6,5%	-6,2%	64,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	35.757.164	5,2%	-8,1%	67,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	26.039.648	3,8%	-0,7%	4,2%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	22.710.823	3,3%	-8,6%	45,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	21.612.183	3,1%	3,1%	-13,8%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	20.650.457	3,0%	1,8%	-7,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	20.521.410	3,0%	5,4%	-22,4%
Hospital de Faro, E.P.E.	16.834.368	2,4%	3,9%	-13,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	16.694.580	2,4%	-0,9%	3,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.712.887	2,1%	-0,3%	0,9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	12.192.877	1,8%	-8,0%	22,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.557.781	1,7%	5,1%	-11,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	10.597.003	1,5%	5,4%	-11,6%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	10.027.405	1,4%	-5,2%	11,7%
Centro Hospitalar do Alto Ave	9.997.180	1,4%	-7,7%	17,9%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	9.657.537	1,4%	0,6%	-1,3%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	9.386.738	1,4%	-11,2%	25,3%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	9.066.001	1,3%	0,4%	-0,9%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	8.479.668	1,2%	0,0%	-0,1%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	7.927.404	1,1%	-5,8%	10,5%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	7.255.299	1,0%	-4,1%	6,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	6.685.151	1,0%	-3,7%	5,6%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	6.589.957	0,9%	-13,4%	21,8%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	5.857.045	0,8%	3,0%	-3,7%



## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	5.469.222	0,8%	2,7%	-3,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.446.832	0,8%	9,6%	-10,2%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	5.150.548	0,7%	24,0%	-21,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	5.028.754	0,7%	8,2%	-8,2%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.836.540	0,6%	-4,2%	3,6%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.756.811	0,5%	-7,8%	6,8%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	3.723.664	0,5%	-15,8%	14,9%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.855.960	0,4%	-1,6%	1,0%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.665.479	0,4%	-3,1%	1,8%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.320.968	0,3%	-19,3%	11,9%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.772.031	0,3%	-11,9%	5,1%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	1.554.463	0,2%	-21,9%	9,3%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.284.516	0,2%	-6,3%	1,9%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	689.857	0,1%	-7,6%	1,2%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	497.979	0,1%	1,8%	-0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	467.943	0,1%	-15,6%	1,9%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	461.716	0,1%	15,3%	-1,3%
Hospital Distrital de Águeda	293.371	0,0%	-17,5%	1,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	260.331	0,0%	-11,9%	0,8%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	215.950	0,0%	-34,0%	2,4%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	183.399	0,0%	-2,4%	0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	71.420	0,0%	14,5%	-0,2%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	62.117	0,0%	15,5%	-0,2%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	29.386	0,0%	109,5%	-0,3%
<b>Total</b>	<b>694.258.857</b>	<b>100%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

**Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.** por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	153.565.591	22,1%	4,3%	-135,1%
Oncologia	133.161.398	19,2%	-6,8%	206,7%
Medicina Interna	43.118.460	6,2%	1,9%	-17,4%
Neurologia	40.410.528	5,8%	10,1%	-79,3%
Hematologia Clínica	36.477.805	5,3%	-1,2%	9,6%
Nefrologia	24.501.087	3,5%	-0,2%	1,2%
Imuno-hemoterapia	24.301.701	3,5%	3,3%	-16,9%
Gastrenterologia	22.156.756	3,2%	8,6%	-37,5%
Pediatria	16.374.502	2,4%	5,8%	-19,3%
Unidade de Transplantes	16.154.388	2,3%	6,0%	-19,6%
Bloco Operatório	16.105.036	2,3%	-8,2%	30,9%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	15.004.294	2,2%	-6,5%	22,5%
Reumatologia	13.812.641	2,0%	5,1%	-14,4%
Cirurgia Geral	13.744.378	2,0%	-15,2%	52,7%
Produtos cedidos ao Exterior	12.804.252	1,8%	-9,2%	27,8%
Restantes Áreas de Atividade	112.566.041	16,2%	-3,5%	88,0%
<b>Total</b>	<b>694.258.857</b>	<b>100%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	36.853.401	4,7%	10,5%	-75,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	25.514.791	3,8%	19,4%	-88,7%
Trastuzumab	25.172.251	3,1%	-4,2%	23,6%
Imatinib	17.772.054	2,5%	7,2%	-25,5%
Adalimumab	16.356.036	2,1%	16,3%	-49,0%
Etanercept	15.966.957	2,1%	11,0%	-34,0%
Atazanavir	14.721.406	2,1%	-0,2%	0,5%
Interferão beta-1a	14.492.545	2,0%	5,2%	-15,2%
Rituximab	13.305.973	2,0%	-4,4%	13,0%
Lopinavir + Ritonavir	13.187.608	2,0%	-10,9%	34,6%
Infliximab	13.002.990	2,0%	7,0%	-18,2%
Abacavir + Lamivudina	12.931.350	1,8%	26,8%	-58,6%
Imunoglobulina humana normal	12.544.021	1,8%	-11,9%	36,4%
Imiglucerase	11.686.357	1,5%	-4,1%	10,6%
Darunavir	11.609.805	1,4%	58,0%	-91,4%
Darbepoetina alfa	9.763.392	1,3%	-6,3%	14,0%
Cloreto de sódio	9.372.131	1,3%	-2,0%	4,1%
Raltegravir	9.064.084	1,2%	35,1%	-50,5%
Tacrolimus	8.633.735	1,2%	5,8%	-10,2%
Efavirenz	8.424.648	1,2%	-10,5%	21,2%
Outras Substâncias Ativas	393.883.320	59,1%	-5,2%	458,7%
<b>Total</b>	<b>694.258.857</b>	<b>100%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	13.312.529	4,7%	-1,8%	-112,7%
Paracetamol	7.321.551	3,8%	-1,5%	-51,5%
Micofenolato de mofetil	3.336.152	3,1%	7,5%	106,5%
Furosemida	3.264.289	2,5%	2,9%	42,4%
Lopinavir + Ritonavir	3.167.749	2,1%	-11,6%	-191,0%
Tacrolímus	2.956.254	2,1%	31,3%	324,0%
Oxigênio	2.910.770	2,1%	0,3%	3,9%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.694.357	2,0%	0,0%	0,0%
Tamoxifeno	2.517.533	2,0%	-2,9%	-34,6%
Enoxaparina sódica	2.236.232	2,0%	2,8%	27,6%
Cloreto de potássio	2.166.458	2,0%	-0,7%	-7,3%
Ritonavir	2.116.558	1,8%	12,8%	110,3%
Metoclopramida	2.083.865	1,8%	-4,2%	-42,0%
Emtricitabina + Tenofovir	2.042.070	1,5%	9,0%	77,5%
Prednisolona	1.764.609	1,4%	16,3%	113,6%
Água para preparações injetáveis	1.752.851	1,3%	-12,2%	-111,7%
Brometo de ipratrópio	1.747.103	1,3%	8,1%	60,1%
Anastrozol	1.722.997	1,2%	10,4%	74,9%
Carvedilol	1.685.989	1,2%	17,2%	113,9%
Esomeprazol	1.444.420	1,2%	-17,7%	-143,1%
Outras Substâncias Ativas	93.481.309	59,1%	-0,6%	-260,8%
<b>Total</b>	<b>155.725.645</b>	<b>100%</b>	<b>0,1%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica; Esclerose Sistêmica; Fibrose Pulmonar Idiopática	7.077.634	16,0%	0,9%	1,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	4.257.475	9,6%	25,7%	14,9%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	3.839.848	8,7%	73,6%	27,8%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.756.057	8,5%	-3,5%	-2,3%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crônica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.063.678	6,9%	20,5%	8,9%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	2.873.509	6,5%	10,7%	4,7%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.999.841	4,5%	37,6%	9,3%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.839.793	4,2%	-30,5%	-13,8%
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	1.691.211	3,8%	-	28,9%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.542.444	3,5%	-3,1%	-0,9%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.478.077	3,3%	59,8%	9,4%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.191.935	2,7%	-16,1%	-3,9%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	843.717	1,9%	-3,0%	-0,4%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica	775.409	1,8%	1,1%	0,1%
Anagrelida	Trombocitêmia Essencial	746.720	1,7%	26,3%	2,7%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	742.848	1,7%	-16,8%	-2,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	708.143	1,6%	-22,1%	-3,4%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	689.876	1,6%	-1,8%	-0,2%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	574.103	1,3%	22,7%	1,8%
Pegvisomant	Acromegália	556.659	1,3%	0,7%	0,1%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crônica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crônica recém – diagnosticada	484.563	1,1%	68,8%	3,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	467.819	1,1%	22,7%	1,5%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	419.751	0,9%	11,3%	0,7%
Desferriroxo	Sobrecarga Crônica de Ferro	384.560	0,9%	27,9%	1,4%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	300.510	0,7%	327,4%	3,9%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	263.560	0,6%	-2,2%	-0,1%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	236.100	0,5%	10,9%	0,4%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	217.140	0,5%	7,1%	0,2%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	182.464	0,4%	38,3%	0,9%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	148.908	0,3%	1,8%	0,0%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	122.908	0,3%	-2,8%	-0,1%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	113.809	0,3%	1929,6%	1,8%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	106.280	0,2%	95,3%	0,9%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância.	95.067	0,2%	15,4%	0,2%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos.	55.818	0,1%	151,5%	0,6%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	53.456	0,1%	0,3%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	51.501	0,1%	3,4%	0,0%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	49.177	0,1%	3437,4%	0,8%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	48.438	0,1%	-40,2%	-0,6%
Betaina	Homocistinúria	46.344	0,1%	10,9%	0,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	26.838	0,1%	-	0,5%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,1%	-	0,4%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	20.792	0,0%	-12,2%	0,0%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	19.930	0,0%	-	0,3%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	15.635	0,0%	-5,9%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	13.265	0,0%	600,0%	0,2%
Ácido carglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	11.139	0,0%	112,8%	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	8.219	0,0%	453,8%	0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	7.336	0,0%	-29,8%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	354	0,0%	1499,3%	0,0%
<b>Total</b>		<b>44.244.358</b>	<b>100%</b>	<b>15,3%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>6,4%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-ago 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	485.978	13,7%	38,9%	-158,2%
Pegaspargase	274.753	7,7%	-5,0%	16,8%
Isoprenalina	123.572	3,5%	-2,8%	4,1%
Triamcinolona	119.200	3,4%	-29,0%	56,5%
Sol cardioplegia sanguínea	116.701	3,3%	49,1%	-44,7%
Concentrado de C1-inibidor esterase	113.185	3,2%	59,5%	-49,1%
Fludarabina	99.631	2,8%	-36,0%	65,2%
Procarbazina	95.278	2,7%	-13,9%	17,9%
Mercaptopurina	89.005	2,5%	47,7%	-33,4%
Asparaginase	86.276	2,4%	-14,0%	16,4%
Miltefosina	82.664	2,3%	8,6%	-7,6%
Labetalol	80.657	2,3%	-4,2%	4,1%
Dantroleno	80.617	2,3%	-2,4%	2,3%
Melfalano	77.528	2,2%	48,3%	-29,3%
Histamina	75.098	2,1%	0,4%	-0,4%
Levotiroxina sódica	74.461	2,1%	7,5%	-6,0%
Trientina	62.030	1,7%	-52,1%	78,3%
Fluoresceína	56.517	1,6%	-22,8%	19,4%
Estreptozocina	54.988	1,5%	-31,5%	29,4%
Polidocanol	52.421	1,5%	-5,7%	3,7%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.252.292	35,2%	-7,3%	114,5%
<b>Total</b>	<b>3.552.853</b>	<b>100%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR